7º dia

Senhora Aparecida:
Das águas à ação libertadora!

1. Acolhida
(Procissão de Entrada)

2. Saudação Litúrgica
P.: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo.
– Cantem os céus e a terra louvores ao Senhor, Deus da vida. Amém!
P.: Mãe bendita, aparecida há três séculos nas redes dos pobres pescadores, ao cego iluminai, ao escravo e oprimido libertai, a todos nós guardai e dai o bem e a paz. Amém.
– A presença de Maria em nossa vida é força transformadora e libertadora! Amém!

3. Contemplando Maria
(Entronização e incensação da Imagem. Logo após, fazem-se a contemplação e a saudação jubilar que seguem. Durante a incensação da imagem, silêncio orante.)

P.: Nós vos saudamos, ó Rainha do céu e da terra, e, erguendo nossos olhos para vos contemplar,
– sentimos bater forte em nosso peito vosso amor sem igual!
P.: Quem seria capaz de olhar para vossa Imagem e nada sentir em seu ser?
– Vossa presença nos eleva e nos faz chegar ao céu, sem sair da terra!
P.: Vossa presença é a eternidade em nossa temporalidade. Os humildes sabem prostrar-se diante de vossa humildade,
– e os pobres reconhecem que em vós encontram a liberdade, pois se aproximam de Jesus!
L.: Como foi bonito, ó Mãe, aquele dia em que vos encontrastes com Isabel e cantastes o Magnificat, espelho de vossa alma, e em que mostrastes que a salvação de Deus
– tem a ver com a justiça praticada conosco e com os pobres!
L.: Os grandes, os dominadores, os senhores do mundo e os desejosos de ocupar o primeiro lugar não entendem o que ensinastes,
– pois imaginam que tudo podem fazer sem Deus!

L.: Vós sois, ó Maria, a voz da profecia divina em nossa história e esperais
– que sejamos capazes de viver na força libertadora de vosso Filho Jesus. Amém!

Saudação Jubilar

UMA PESSOA DA RAÇA NEGRA: "Mariama, Nossa Senhora, Mãe de Cristo e Mãe dos homens! Mariama, Mãe dos homens de todas as raças, de todas as cores, de todos os cantos da Terra, pedi ao vosso Filho que esta festa não termine aqui, a marcha final vai ser linda de viver... Não basta pedir perdão pelos erros de ontem. É preciso acertar o passo de hoje, sem ligar ao que disserem... Em vosso tricentenário, nós vos pedimos: Mariama, Mariama, que se acabe, mas se acabe mesmo, a maldita fabricação de armas. O mundo precisa de paz. Basta de injustiças... Nada de escravo de hoje ser Senhor de escravo de amanhã. Basta de escravos. Um mundo de irmãos, de irmãos não só de nome e de mentira. De irmãos de verdade, Mariama". Mariama, Senhora Aparecida, dai-nos a voz da profecia no tempo e na história de agora. Amém!

4. Louvores a Maria

P.: Maria, há um grito que brota da terra, suplicando a paz e a concórdia. É o clamor dos pobres e dos que sofrem violação de seus direitos,
– por causa da ganância e da exploração, que pesam sobre os mais fracos e desprotegidos!

P.: Vossa história, ó Senhora Aparecida, sempre foi ao lado dos oprimidos e excluídos,
– dos escravizados pelos poderosos, como os três pescadores que foram instrumentos divinos!
P.: Nós vos louvamos, pois sois a pobre Maria de Nazaré, de Belém, de nossa pátria e da América Latina, calada, silenciada e esquecida em sua história.

– Ó Senhora e Mãe da humanidade.
Maria, louvamos a vós!
– Sois fiel escudeira dos pobres.
– Sois amparo dos tristes e excluídos.
Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

– Socorrestes o escravo Zacarias,
Maria, louvamos a vós!
– Pois tendes compaixão dos humildes,
– que juntos de vós são felizes.
Mãe Aparecida, a vós nosso louvor!

P.: Guardai vosso povo, Senhor Deus, no caminho de vosso Reino e que ele possa alcançar a fortaleza de vosso amor e viver em vossa paz,
– alcançando a verdadeira liberdade em vosso Filho, nosso libertador. Amém!

5. Palavra de Deus

P.: Maria, sois a Mulher da Palavra, pois o Verbo eterno do Pai
– em vós encontrou sua morada
P.: e, no meio da humanidade, armou sua tenda de amor,
– aproximando o céu da terra e a terra do céu!

P.: Ajudai-nos, ó Maria, a viver a Palavra que o Verbo eterno nos ensinou
– e a fazer de nossa história a Terra prometida e querida por Deus. Amém!

(Acolhimento da PALAVRA DE DEUS: fonte de vida, fonte de salvação)

– Cântico à PALAVRA DE DEUS
– Anúncio – Cântico do Magnificat
– **Lc 1,46-55**

46Disse Maria: "Minha alma engrandece o Senhor 47e meu espírito
se alegra em Deus, meu Salvador,
48porque Ele olhou para sua humil-
de serva; pois daqui em diante todas
as gerações proclamarão que sou
feliz! 49Porque o Todo-poderoso fez
por mim grandes coisas e santo é
seu nome. 50De geração em geração
se estende sua misericórdia sobre
aqueles que o temem. 51Demonstrou
o poder de seu braço e dispersou os
que pensam com soberba. 52Derru-
bou os poderosos de seus tronos e
elevou os humildes. 53Enriqueceu de
bens os famintos e despediu os ricos
de mãos vazias. 54Socorreu seu ser-
vo Israel, lembrando-se de sua mise-
ricórdia, 55como havia prometido a
nossos pais, a Abraão e a seus filhos
para sempre".
– Palavra da Salvação.
– Glória a vós, Senhor.

(Mensagem)

6. Compromisso Solidário

P.: Senhor, o Cântico de Maria na casa de Isabel, naquele dia inesquecível, fez renascer a esperança dos mais abandonados, de ontem e de hoje,
– pois o Senhor voltou para eles seu olhar!
L.: Bela é a vida enraizada em Deus, que é profeta de esperança em nossa pátria, tantas vezes ultrajada pela falta de nobreza de nossas lideranças.
– O olhar de Maria, olhar que liberta, confunde a segurança dos prepotentes e dominadores!
L.: O escravo Zacarias, no momento em que era reconduzido para onde fugira, pediu ao feitor para deixá-lo rezar na porta da Capela da Santa Aparecida. Ninguém sabe o que ele pediu,
– mas é certo que a corrente se abriu, e ninguém mais o prendeu, pois a Virgem o libertou!
P.: Somos Igreja peregrina, e outra atitude não podemos ter, senão a de buscar a solidariedade e a fraternidade
– e, vivendo em comunhão, realizar a verdadeira libertação. Amém!

(Procissão da Caridade – Oferta dos Alimentos)

7. Por Maria a Jesus

P.: Maria, vós que procurastes só o que era de Deus, ensinai-nos que quem estiver em Cristo não caminha sozinho,
– pois partilha com o irmão a vida e o pão!
L.: E mais ainda nos ensinastes, no canto bendito do Magnificat, que é próprio do cristão ter os olhos abertos para a justiça e a solidariedade, para a ética e a dignidade,

– fazendo romper os laços egoístas, que não nos deixam amar e repartir!
L.: Ajudai-nos, Senhor, a fazer da vida uma oferenda que vos seja agradável, nascida de um coração carregado de compaixão, solidário com os pobres e os abandonados pelo mundo afora. Vinde Pão dos Anjos, Pão do Céu;
– vinde Pão de amor, que nos faz compreender o sabor da vida eterna. Amém!

(Entronização, Exposição e Adoração do Santíssimo)

8. Diante de Jesus, Pão da Vida

P.: Nossos olhos contemplam o Senhor, Deus da vida, presente na Sagrada Eucaristia.
– Nós vos adoramos e vos bendizemos!
P.: Obrigado, Jesus, por vossa humildade e vosso amor sem limites, que vos fazem presente no Pão do altar.
– A vós nosso louvor, nosso amor!
P.: Vós sois o Redentor da humanidade e o Libertador dos tristes e oprimidos.
– A vós, Senhor, graças e louvores pelos séculos sem-fim. Amém!

9. Bênção do Santíssimo

(Cântico "Tão Sublime", p. 2)

10. Caminhando com Maria

P.: Rogai por nós, ó Senhora Aparecida,
– para que sejamos dignos das promessas de Cristo!
P.: Outra vez recordamos, ó Maria, o escravo Zacarias, a quem libertastes e devolvestes a dignidade filial. Fazei-nos, ó Mãe e Senhora Aparecida, libertadores da opressão de nosso tempo de agora.
– Junto da Senhora, nossa fé torna-se mais forte e nossa ação mais frutuosa e operante. Amém!

(Consagração a Nossa Senhora, feita por uma pessoa da RAÇA NEGRA, p. 4)

11. Agradecimentos

12. Oferta das Flores

P.: Ó Maria, caminhamos para perto de vossa Imagem todos os dias, trazendo nossas flores,
– pois acreditamos em relações novas de paz e de fraternidade!
L.: As mãos que carregam flores não deixam lugar para as armas, que ferem e tratam a vida como se fosse um objeto qualquer,
– pois essas mãos acreditam na força transformadora de uma flor,
L.: que desarma a força da morte dos que apostam nas armas e nas guerras! Maria, nós vos oferecemos o que encontramos de mais belo entre as flores: rosas, jasmins e crisântemos,
– porque vós sois a surpresa de Deus, surpresa de amor e bondade sem-fim,
L.: como a surpresa divina que libertou o escravo Zacarias,
– que sentiu de novo a vida renascida na liberdade!

L.: Aceitai, ó Senhora Aparecida, o que agora vos oferecemos, pois, em cada flor, rosa ou margarida,
– está presente nossa gratidão à Senhora, ó Mãe querida. Amém!

13. Envio Missionário

P.: O Espírito do Senhor, que habitou no coração de Maria, habite em vossa vida e dissipe toda treva e insegurança.
– Amém!
P.: Maria, em vossa pequenina imagem, vós nos ensinais que "diante de Deus devemos ser todos humildes". Sustentai-nos suavemente na palma de vossa mão materna e guardai-nos em vossa santidade.
– Amém!
P.: Que o Senhor vos conduza ao encontro de vós mesmos e de vossos irmãos e vossas irmãs. Que a chuva fecunde a terra e a graça de Deus, vosso coração. Que o tempo presente vos seja carregado de paz e vosso futuro, abundante de vida.
– Amém!
P.: O Senhor esteja perto de vós como vosso grande amigo. Esteja à vossa frente para vos proteger; esteja ao vosso lado para vos guardar; esteja em vosso coração para vos fazer felizes. Ele vos guie no caminho da vida e na certeza de sua paz. Ide, e que Ele vos acompanhe.
– Assim seja, pelos séculos dos séculos. Amém!

(Homenagem do povo – Entrega das Flores)